

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou ontem com queda de 0,65% aos 109.087 pontos e giro financeiro de R\$ 32,6 bilhões (R\$ 24,9 bilhões à vista). O fluxo estrangeiro na B3 reduziu nos últimos dias, refletindo mais incertezas quanto ao avanço da tramitação da PEC do governo na reta de final de ano. A pressa para a aprovação deverá enfrentar resistência na Câmara e no Senado. Os investidores não têm muito em que se apoiarem diante deste cenário complicado, por isso a bolsa já começa a focar em 2023. Nos EUA, as bolsas subiram ontem aguardando a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve, mas lá fora, também não há consenso para o caminho dos juros, com a inflação pesando nos EUA e na Europa. O Dow Jones subiu 1,18%, o S&P500 (+1,36%) e o Nasdaq (+1,36%). A **agenda econômica** de hoje traz, além da ata do Fomc, o IPC-S de da 3ª quadrissemana de novembro e o fluxo cambial da semana passada. No exterior, saem ainda, o PMI (índice de gerente de compras) na industrial e serviços, na zona do euro, Reino Unido e Estados Unidos. Ainda nos EUA, atenção para as projeções para a inflação em 1 e 5 anos. O **petróleo** fechou o dia em alta com o WTI (Nymex) a US\$ 80,95 (+1,14%) para jan/23 e o Brent (ICE) a US\$ 88,86 (+0,8%). Nesta manhã, o petróleo mostra nova alta nos preços do WTI e do Brent para jan/23. As **bolsas internacionais** mostram alta no fechamento da Ásia e no andamento na Europa.

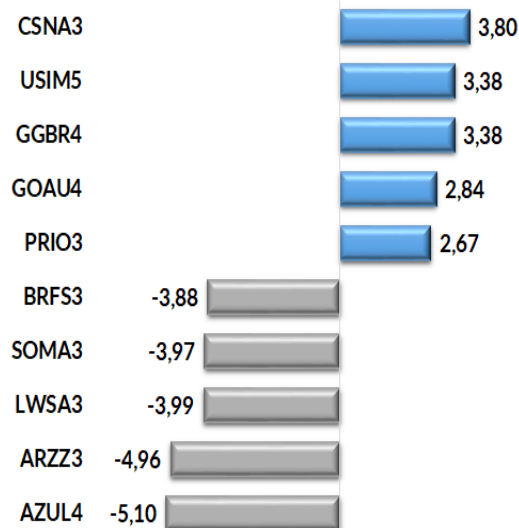
Câmbio

O dólar segue na volatilidade nas últimas sessões vindo de uma queda na segunda-feira, ontem o fechamento foi de alta (+1,05%) indo a R\$ 5,3643.

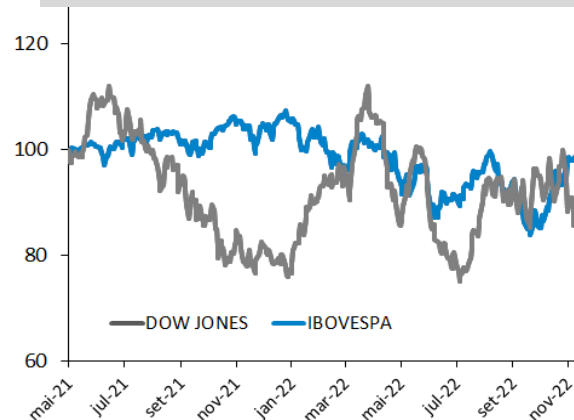
Juros

Os juros futuros seguem refletindo as preocupações com ambiente político e econômico do momento, com muitas articulações e nenhum avanço concretizado. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 fechou a sessão em 14,38% de 14,262% na segunda-feira. Para jan/27, a taxa foi de 13,25% para 13,46%. Nos EUA, no final da sessão, o juro da T-note de 2 anos recuava a 4,525%, a T-note de 10 anos cia a 3,768% e o T-bond de 30 anos recuava a 3,833%.

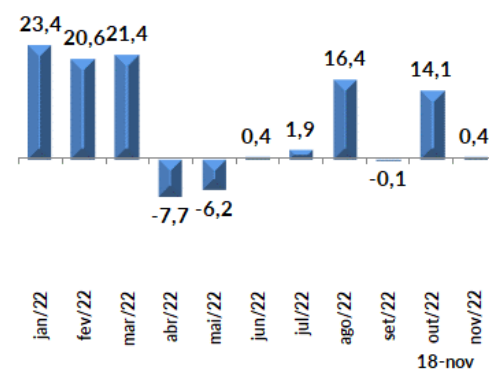
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copel (CPLE6) – Copel Day destaca a estratégia de crescimento da companhia

Nesta terça-feira (22/11) a companhia realizou o Evento Copel Day destacando três pontos estratégicos: ESG: descarbonização do portfólio atual - foco em renováveis; Integração com escala entre os negócios e a Disciplina na alocação de capital.

No segmento de distribuição, a estratégia é estar entre as maiores nacionais, com atuação destacada e buscando oportunidades em novas áreas de concessão.

Nesse contexto, dado que a Enel aprovou um Plano Global de Desinvestimento de € 21 bilhões (US\$ 22 bilhões), a Copel confirmou após o evento, o interesse na distribuidora do Grupo no Ceará (antiga Coelce), caso esse ativo seja colocado à venda, mesmo fora da área geográfica do Paraná.

Lembrando que a Copel já atua no Nordeste no segmento de geração, através do complexo eólico Jandaíra, no Rio Grande do Norte. Caso aconteça esta aquisição, a Copel considera novos investimentos em geração eólica e solar, objetivando o ganho de sinergias na região.

A empresa também reiterou o seu compromisso na alocação eficiente de capital. Sua atual estrutura de capital é equilibrada e contempla um plano robusto de investimentos e a distribuição de dividendos. Ao final de set/22 sua dívida líquida ajustada era de R\$ 8,7 bilhões (1,9x o EBITDA), com um caixa de R\$ 4,6 bilhões.

Ao preço de R\$ 8,32/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 22,8 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 47,4% este ano.

Enauta (ENAT3) – Emissão de até R\$ 2 bilhões em debêntures

O Conselho de Administração da companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em até duas séries, com esforços restritos de distribuição, no valor de até R\$ 2 bilhões.

A presente emissão prevê a possibilidade de distribuição parcial das Debêntures, que terão vencimento em 15 de dezembro de 2027 (2ª série) e 2029 (1ª série).

As Debêntures da primeira série contarão com incentivo fiscal, de modo que seus titulares poderão fazer jus aos benefícios tributários.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da Emissão das Debêntures da primeira série serão utilizados exclusivamente para reembolso e/ou pagamento futuro de gastos, despesas

ou dívidas relacionadas à implementação e desenvolvimento do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.

Os recursos relacionados às Debêntures da segunda série serão utilizados exclusivamente para o reforço do capital de giro, bem como outros propósitos corporativos gerais.

Cotada a R\$ 13,79 a ENAT3 registra alta de 12,0% este ano. O Preço Justo de R\$ 22,00/ação traz um potencial de alta de 59,5% para a ação.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.